

Impeachment avança e PT descarta nova eleição

A Comissão Especial do Impeachment no Senado aprovou ontem, por 14 votos a 5, o relatório de Antonio Anastasia (PSDB-MG) a favor do afastamento definitivo da presidente Dilma Rousseff. A conclusão de que há provas para o julgamento final encerrou uma etapa do processo. Dilma deixou o cargo temporariamente em 12 de maio, quando o Senado aceitou pedido de abertura do processo de impeachment. O caso segue agora para apreciação do plenário da Casa, onde o parecer será votado na terça-feira. Já o início do julgamento final deve ser entre 25 e 29 de agosto. O resultado da votação foi mais um balde de água fria para os petistas. O placar dilatado na comissão foi interpretado como uma prévia do que deve ser a votação no plenário. Estudada pelo PT, a convocação de plebiscito para realização de nova eleição presidencial foi descartada pelo presidente nacional do partido, Rui Falcão. Para ele, a medida já não é capaz de angariar votos a favor de Dilma e representaria um "artifício para tentar enganar quem não vai ser enganado".

'Humor das pessoas vai melhorar', diz presidente do BC



FOTO: ESTRELA/ESTADÃO/CONTHELO

O presidente do Banco Central, **Ilan Goldfajn**, afirmou, em entrevista ao jornal O Estado de S.Paulo, que as contas públicas estão sendo colocadas em ordem e que as reformas propostas pela equipe econômica estão avançando, apesar da desconfiança do mercado financeiro. "Aos poucos as pessoas vão começar a sentir que a inflação está voltando para patamares menores. (...) Isso vai afetar o humor delas", disse Ilan, que completa dois meses no posto na terça-feira. Sobre as críticas que recebe pela manutenção da taxa de juros, ele afirmou que o BC é "uma solução e não uma causa" da crise.

Empate sem gols frustra torcida na estreia da seleção olímpica

O empate por 0 a 0 com a África do Sul, ontem, no Estádio Mané Garrincha, em Brasília, frustrou os 69,3 mil torcedores que acompanharam a estreia da seleção olímpica na Rio-2016. A equipe liderada por Neymar não fez um bom jogo e deu mostras de que vai precisar evoluir muito para brigar pela inédita medalha de ouro. No segundo tempo, quando a equipe africana já havia tido um jogador expulso, o Brasil se lançou ao ataque. Na melhor chance do jogo, Gabriel Jesus acertou a trave com o goleiro já batido. A seleção volta a campo no domingo, às 22h, contra o Iraque, também em Brasília.

AGENDA

● **Temer abre a Rio-2016**

O presidente em exercício, Michel Temer, participa da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, no Maracanã, a partir das 20h. Antes, recebe líderes mundiais no Palácio do Itamaraty, no centro da capital fluminense.

● **Ilan em São Paulo**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, tem reuniões em São Paulo com representantes da Brasil Warrant Investimentos e da gestora Credit Suisse Hedging-Griffo.

● **Mansueto na Anbima**

O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansueto Almeida, participa de encontro na sede da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), em São Paulo.

● **Boletim regional do BC**

O Banco Central apresenta, em Curitiba, o Boletim Regional trimestral.

● **Emprego nos Estados Unidos**

Os Estados Unidos revelam o relatório de criação de empregos do mês de julho.

● **Balancos**

Ser Educacional, Fertilizantes Heringer e Alpargatas publicam resultados financeiros.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Impeachment avança e PT descarta nova eleição

Folha de S.Paulo (SP)

Brasil dá início à maior Olimpíada mergulhada na pior recessão

Valor Econômico (SP)

Teto de gasto já vale mesmo sem PEC

O Globo (RJ)

Impeachment de Dilma avança, e PT descarta novas eleições

Zero Hora (RS)

Comissão aprova parecer e impeachment avança no Senado

Gazeta do Povo (PR)

Olimpíada abre com "jeitinho brasileiro"

Diário Catarinense (SC)

SC negocia R\$ 1,1 bi em investimentos

Jornal do Commercio (PE)

10, 9, 8, 7, 6, 5, 4, 3, 2, 1...

The New York Times (EUA)

Trump se arrisca a perder eleitores militares de que precisa

The Wall Street Journal (EUA)

Banco da Inglaterra reduz juro básico para nova mínima

Financial Times (RU)

Carney faz dura advertência ao lançar pacote para aliviar perdas com Brexit

El País (ESP)

Zapatero pede ao PSOE que abra debate interno sobre formação de gabinete



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast⁺

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Mercedes-Benz anuncia demissões no ABC e metalúrgicos param produção

Após adotar várias medidas de corte de produção e de continuar operando com menos da metade de sua capacidade instalada, a Mercedes-Benz comunicou aos trabalhadores que vai demitir parte de seu efetivo na fábrica de São Bernardo do Campo, no ABC paulista. A empresa alega ter 1.870 funcionários ociosos, de um total de 9.200. Em protesto, os metalúrgicos suspenderam a produção de caminhões e ônibus ontem e ameaçam realizar novas manifestações. As demissões devem ocorrer a partir de 1º de setembro, após o fim da estabilidade de três meses prevista para os funcionários que participam do Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

DESTAQUES DA IMPRENSA

Se PIB crescer 2% em 2017, impostos não devem aumentar, afirma Meirelles

Em entrevista ao jornal Valor Econômico, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que o País "não vai necessitar, possivelmente, de aumento de impostos", se o crescimento do PIB em 2017 chegar a 2%. Até agora, o governo estima evolução de 1,2% no ano que vem. Sobre a renegociação da dívida dos Estados, o ministro disse que os governos se comprometeram, ao assinarem o acordo, com um teto para os gastos, independentemente de aprovação de mudança constitucional sobre o tema.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - junho	0,35%
● IGPM-FGV - julho	0,18%
● IPC-FIPE - julho	0,35%
● TR pré (03/08)	0,2534%
● TBF (03/08)	1,1156%
● Ibovespa (04/08)	0,91%; vol. R\$ 7,960 bi
● Poupança Nova (05/08)	0,7537%
● CDB pré 32 dias (04/08)	0,1368/0,13696
● CDB pré 60 dias (04/08)	0,13693/0,13696
● CDI acumulado mês (04/08)	0,21%
● CDI anualizado (04/08)	14,13%
● Dólar Comercial (04/08)	R\$ 3,1926/R\$ 3,1935
● Dólar Turismo (04/08)	R\$ 3,1500/R\$ 3,3470
● Euro Turismo (04/08)	R\$ 3,5170/R\$ 3,7230
● Dólar Papel SP (04/08)	R\$ 3,2700/R\$ 3,3700

* ÍNDICE QUE INTEGRA CÁLCULO DO IGP-M

FONTE: AE DADOS

Fazenda adota postura mais dura com Estados

O Ministério da Fazenda endureceu sua posição em relação ao projeto de lei que autoriza a renegociação das dívidas dos Estados com o Tesouro Nacional. A pasta informou, ontem, ser "inegociável" o dispositivo que proíbe os governos de conceder reajustes ou contratar novos funcionários pelo prazo de dois anos. Numa versão de texto substitutivo que circulou no Congresso durante a semana, o item havia sido retirado. O governo federal não quer abrir mão da suspensão temporária de aumentos e da expansão da folha e da submissão dos Estados ao teto de elevação dos gastos. Eles não poderão crescer, de um ano para outro, mais do que a inflação. "Estão reorganizando a proposta", disse o presidente da Câmara, **Rodrigo Maia** (DEM-RJ). O objetivo é levar o projeto à votação na segunda-feira. O presidente em exercício, Michel Temer, considerou confusa a atuação do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, no episódio.



ANDRÉ LUI/ESTADÃO CONTEÚDO

Dólar recua e atinge o menor patamar em um ano

O dólar caiu pelo terceiro dia consecutivo e fechou abaixo dos R\$ 3,20 ontem, atingindo o menor nível em mais de um ano. O movimento foi determinado principalmente pelo cenário externo, mas ganhou reforço com o ingresso de recursos no País e com a melhora da percepção com o ambiente doméstico. A moeda americana encerrou cotada a R\$ 3,1935 no mercado à vista, com queda de 1,39%. O pacote de estímulos anunciado pelo Banco da Inglaterra (BoE) provocou reflexos no câmbio em todo o mundo. Com o afrouxamento monetário promovido pelo Reino Unido, espera-se um fluxo maior de recuos para países emergentes.

Ibama nega licença para construção da usina de Tapajós

O Ibama decidiu negar a licença ambiental para a construção da usina de São Luiz do Tapajós, no Pará. A presidente do órgão, Suely Araújo, determinou que o processo referente à hidrelétrica seja arquivado. Se ainda assim quiser tocar o projeto, o governo terá de começar o processo do zero. Diante dos impactos sobre o meio ambiente e as populações indígenas, de investigações de corrupção em obras do setor e da resistência de bancos em financiar grandes empreendimentos, dificilmente isso deve ocorrer. O projeto tinha custo estimado em R\$ 32 bilhões.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa atinge maior nível desde maio de 2015

A decisão anunciada ontem pelo Banco da Inglaterra (BoE) de cortar os juros básicos do país e de ampliar seu programa de estímulos à economia renovou o apetite ao risco dos investidores estrangeiros e garantiu à Bovespa o segundo dia consecutivo de alta. O Ibovespa fechou a sessão com um ganho de 0,91% e chegou aos 57.593,89 pontos - maior nível desde o dia 5 de maio do ano passado. Na pontuação máxima do dia, o índice ultrapassou os 58 mil pontos, mas recuou após acompanhar o movimento das bolsas de Nova York, que entraram em compasso de espera pelo anúncio, hoje, do ritmo de criação de empregos nos Estados Unidos. Dow Jones recuou 0,02%, S&P 500 subiu 0,02% e Nasdaq avançou 0,20%. No mercado de câmbio, os estímulos do BoE reforçaram a expectativa de ingresso de recursos externos para países emergentes e enfraqueceram o dólar. Ao final dos negócios, a moeda americana à vista no balcão fechou em baixa de 1,39%, aos R\$ 3,1935. No mercado futuro, o dólar com vencimento em setembro encerrou a R\$ 3,2205 (-1,47%). Já no mercado de juros, as taxas de curto prazo fecharam quase estáveis. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 caiu de 12,83% no ajuste da véspera para 12,78% no de ontem. O DI com vencimento em janeiro de 2021 terminou em 11,97%, de 12,08%.

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

Fachin contraria Lewandowski em ação sobre 2ª instância



Em mais um embate no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o início do cumprimento de pena após a condenação em segunda instância, o ministro **Luiz Edson Fachin** revogou uma decisão do presidente da Corte, Ricardo Lewandowski, relacionada ao tema. Responsável pelo plantão do Supremo durante o recesso do tribunal, em julho, Lewandowski contrariou o entendimento da maioria dos ministros e concedeu habeas corpus para o prefeito afastado de Marizópolis (PB), José Vieira da Silva, responder processo em liberdade, mesmo depois de ter sido condenado pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região, no Recife. Para Lewandowski, a execução da pena antes do esgotamento das possibilidades de recursos configuraria um "constrangimento ilegal". Em fevereiro, no entanto, o plenário do Supremo decidiu, por 7 votos a 4, permitir a reclusão a partir das condenações por tribunal de segunda instância. Antes, portanto, do chamado "trânsito em julgado" do processo. Em despacho assinado na terça-feira, Fachin revogou a decisão individual de Lewandowski e lembrou que a Corte se manifestou de forma colegiada.

Prova ilícita obtida com 'boa-fé' deve ser válida, afirma Moro

O juiz federal Sérgio Moro, da Operação Lava Jato, defendeu ontem cautela na aplicação do chamado teste de integridade com agentes públicos, disse que o foro privilegiado fere a "ideia básica de democracia" e considerou que provas adquiridas de maneira ilícita deveriam ser mantidas em processos se obtidas com "boa-fé". Para ele, as pessoas que "infringem a lei sem intenção de cometer um crime", bem como empregados que fizerem uma denúncia, "em situação conflituosa com sua ética", devem ser preservados e terem suas provas protegidas. As afirmações foram feitas em audiência na Câmara para tratar do pacote de medidas anticorrupção apresentado pelo Ministério Público Federal.

Planalto avalia que pressão de tucanos é 'discurso para a plateia'

O Palácio do Planalto minimizou ontem as críticas feitas por líderes do PSDB de que o governo interino de Michel Temer está sendo condescendente com o afrouxamento do controle dos gastos públicos. Na avaliação de interlocutores de Temer, as queixas tucanas não foram feitas diretamente ao Planalto e significam mais um "discurso para a plateia" e uma "pregação interna". Auxiliares de Temer lembraram que parlamentares do partido apoiaram a aprovação dos projetos de reajuste do funcionalismo. O Planalto avalia ainda que o pano de fundo das críticas é a sucessão presidencial de 2018.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Odebrecht depõe durante dez horas

O jornal O Globo informa que Marcelo Odebrecht prestou depoimento ontem a quatro procuradores da força-tarefa da Operação Lava Jato, em Curitiba. O ex-presidente da Odebrecht falou durante dez horas e afirmou que pretende detalhar, em delação premiada, os pagamentos que fez a políticos de diversos partidos nos últimos anos. Foi o primeiro contato pessoal do empreiteiro com investigadores da Lava Jato, com quem negocia colaboração desde maio. De acordo com o jornal, os procuradores consideraram "satisfatória" a proposta de delação apresentada por Odebrecht.

Esquerda do PT teme 'ruptura'

As correntes de esquerda do PT aproveitaram a reunião da Executiva Nacional do partido ontem em São Paulo para abrir o debate interno sobre como a legenda deve se posicionar em um governo Michel Temer depois de uma eventual aprovação do impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff. A Mensagem, segunda maior força do PT, fala em risco de "ruptura da unidade" partidária. O apoio de petistas a Rodrigo Maia (DEM) à presidência da Câmara é "completamente contraditório com o movimento 'Fora Temer'", diz texto que lideranças da esquerda petista fizeram circular na reunião.

INTERNACIONAL

Sem Venezuela, sócios manobram por Mercosul sem presidente

Representantes de Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai decidiram ontem em Montevidéu traçar um plano para que o Mercosul volte à atividade rotineira mesmo sem presidente. Não houve avanço sobre a definição do comando do bloco, reivindicado pela Venezuela, com o solitário apoio uruguaio. O grupo volta a se reunir em duas semanas. Depois, portanto, do prazo dado a Caracas, até sexta-feira, para mostrar que o país reúne os requisitos legais para adesão plena ao bloco. De maneira indireta, o Itamaraty alcançou o objetivo de adiar uma definição sobre a presidência até o vencimento do prazo.

Justiça argentina manda prender líder das Mães da Praça de Maio

A Justiça argentina determinou ontem a detenção de Hebe de Bonafini, de 87 anos, líder da associação Mães da Praça de Maio, por negar-se a depor em uma causa que a investiga por desvio de fundos para construção de casas populares. A ordem judicial foi emitida depois de a ativista, conhecida pela busca de desaparecidos durante a ditadura, faltar a uma audiência e fazer, como é comum às quintas-feiras, a marcha diante da Casa Rosada. A notícia mobilizou militantes, que escoltaram Hebe até a sede da associação. A ordem de prisão não foi cumprida. Hebe nega irregularidades no processo.

Polícia do Reino Unido descarta tese de terror em ataque a faca

A Scotland Yard e os serviços de inteligência do Reino Unido afastaram ontem a hipótese de que o ataque cometido por um jovem de 19 anos no metrô Russell Square, no centro de Londres, na noite de quarta-feira, tenha sido um ataque terrorista com motivações islâmicas. Uma americana de 60 anos morreu apunhalada e outras cinco pessoas ficaram feridas, das quais duas continuavam internadas na noite de ontem. Segundo as primeiras investigações, o agressor, um norueguês de origem somali, sofre de problemas mentais e não há indícios de que tenha aderido ao grupo jihadista Estado Islâmico.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500 www.ae.com.br/faleconosco
Outras localidades: 0800 011 3000





OLIMPÍADA 2016

Maracanã terá hoje cerimônia da 'gambiarra'



A cerimônia de abertura da Olimpíada do Rio, prevista para começar às 20h de hoje, no Maracanã, vai celebrar a cultura da gambiarra artística. Com um orçamento reduzido drasticamente nos últimos dois anos, o evento - que terá shows unindo Caetano Veloso, Gilberto Gil e Anitta, além de efeitos visuais em telas de LED - precisou se adaptar às novas condições econômicas do País, o que implicou na busca de alternativas mais baratas. "A cerimônia é uma imensa gambiarra", disse Mario Andrada, diretor de comunicação da Rio-2016. Mas ressaltou: "Há uma grande diferença entre gambiarra e jeitinho". A equipe de criação da cerimônia precisou encontrar soluções que compensassem o enxugamento do orçamento. Ontem, a tocha olímpica chegou à capital fluminense. O ex-técnico da seleção brasileira **Zagalho**, de 84 anos, participou do revezamento.

Eduardo Paes e COI travam 'guerra do caviar'

O Prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), disse que, no esforço para organizar os Jogos Olímpicos sem grandes gastos públicos, não vai "pagar conta de caviar" de dirigentes, numa referência às exigências de membros do Comitê Olímpico Internacional (COI) em alojamentos e logística. "Estamos fazendo de tudo para economizar", disse. A afirmação do prefeito teve repercussão imediata. O presidente do COI, Thomas Bach, classificou de "ridículo" o comentário. "Às vezes, o prefeito fala coisas que ele depois diz que são piadas", declarou o dirigente alemão. "Isso é ridículo e ele sabe disso." Paes disse ver como "naturais" as recentes críticas do COI em relação à organização e à logística no Rio.

Comitê receberá repasse de R\$ 270 mil

O Comitê Rio-2016 receberá repasse de R\$ 270 milhões para pagar parte dos custos das cerimônias de abertura e de encerramento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos. O anúncio foi feito pelo ministro-chefe da Casa Civil, Eliseu Padilha. Do total, R\$ 120 milhões são de verbas federais e R\$ 150 milhões, da Prefeitura do Rio. O dinheiro, porém, não será liberado imediatamente. Há um déficit de R\$ 250 milhões no caixa do Comitê. "Superamos esse problema financeiro", disse Padilha. O Comitê Rio-2016 havia dito que não haveria dinheiro público no evento.

Chineses presenciam tiroteio no Rio

A delegação de basquete masculino da China viveu momentos de tensão em tiroteio nas proximidades do Complexo da Maré, no Rio. O ônibus que levava atletas e comissão técnica havia acabado de sair do Aeroporto do Galeão quando passou pela troca de tiros, entre as Linhas Vermelha e Amarela. Jogadores chineses postaram fotos de vendedores ambulantes no chão para se proteger dos disparos.

CAMPEONATO BRASILEIRO

São Paulo perde no adeus de Bauza

O São Paulo perdeu ontem de virada por 2 a 1 para o Atlético-MG, no Morumbi, e caiu para a 11ª colocação no Brasileiro. O jogo marcou a despedida do técnico Edgardo Bauza, que deixa o clube para comandar a seleção argentina. Em Chapecó (SC), o Palmeiras buscou o empate por 1 a 1 com a Chapecoense. Após uma falha do goleiro Wagner, o atacante Kempes abriu o placar para os donos da casa. Jean empatou de pênalti. Com o resultado, o Palmeiras perdeu a chance de assumir a liderança isolada do campeonato. O primeiro lugar na tabela ficou com o Santos, que tem os mesmos 33 pontos da equipe alviverde (que é a vice-líder) e também do Corinthians (o terceiro), mas melhor saldo de gols. O Grêmio, com 32, completa o G-4. Jogando em casa, o time gaúcho também desperdiçou a oportunidade de chegar à ponta da tabela, ao empatar em 0 a 0 com o Santa Cruz, em Porto Alegre. Também pela 18ª rodada, a Ponte Preta bateu o Botafogo por 2 a 0, em Campinas; e o Cruzeiro, jogando em casa, venceu o Internacional por 4 a 2. Fluminense e Figueirense foi adiado para setembro.

GERAL

Ataques prosseguem no RN mesmo com Exército

A chegada de 1,3 mil homens das Forças Armadas ao Rio Grande do Norte não foi suficiente para pôr fim à onda de ataques incendiários feitos por criminosos, que se espalha agora pelo interior do Estado. Ao menos sete atentados foram registrados entre a noite de quarta-feira e a madrugada de ontem. Segundo balanço da Secretaria da Segurança Pública, ocorreram 109 atentados em uma semana: foram 63 incêndios, 31 tentativas de incêndio, sete disparos contra prédios públicos, quatro ataques com explosivos e quatro depredações, atingindo ao todo 38 cidades. Os ataques são uma represália de bandidos à instalação de bloqueadores de telefones celulares nos presídios. Cidades do interior como Mossoró, Lagoa Salgada e Governador Dix-Sept Rosado, que não receberam reforço do Exército e da Marinha, também passaram a ser alvos dos criminosos.

Periferia de São Paulo registra aumento de roubos

O aumento de 8,7% nos casos de roubo na cidade de São Paulo em junho, em relação ao mesmo mês de 2015, divulgado na semana passada pela Secretaria da Segurança Pública, tem divisão territorial. Todos os 15 distritos policiais responsáveis pelas maiores altas do crime são de bairros da periferia, enquanto as delegacias que tiveram recuo ficam em áreas mais nobres. Para especialistas, o comportamento está associado à má distribuição do efetivo policial. O governo do Estado alega não existir variação significativa do número de agentes por região. O 65º DP, do bairro de Artur Alvim, na zona leste, é campeã de aumento de notificações, com 194,2% casos a mais. A maior redução, de 42,5%, foi no Campo Belo, bairro nobre da zona sul.

